Escola de Música

Orfeão de Leiria Conservatório de Artes

ORFEÃO DE LEIRIA
conservatório de artes

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

CURRÍCULO

Violoncelo

Departamento de Cordas, Teclas e Canto

Índice

1. Caracterização da disciplina …… 3
2. Competências a desenvolver …….. 4
3. Avaliação ……..…….. 5
4. Objetivos, conteúdos programáticos ……..……..…….. 8
    4.1. Iniciação I, II III e IV
    4.2. 1º Grau
    4.3. 2º Grau
    4.4. 3º Grau
    4.5. 4º Grau
    4.6. 5º Grau
    4.7. 6º Grau
    4.8. 7º Grau
    4.9. 8º Grau
5. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio (outras designações) ……..17

1- Caracterização da disciplina

A disciplina de Violoncelo está estruturada de uma forma progressiva, permitindo um domínio das competências técnicas do instrumento paralelamente ao desenvolvimento musical do aluno.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em doze níveis de ensino, tendo uma correspondência direta com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

	Ano de escolaridade (ensino regular)	**Grau de ensino (ensino artístico)**
1º Ciclo	1º ano	Iniciação I
	2º ano	Iniciação II
	3º ano	Iniciação III
	4º ano	Iniciação IV
2º Ciclo	5º ano	1º grau
	6º ano	2º grau
3º Ciclo	7º ano	3º grau
	8º ano	4º grau
	9º ano	5º grau
Secundário	10º ano	6º grau
	11º ano	7º grau
	12º ano	8º grau

Para os alunos de iniciação a disciplina de instrumento tem a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos. No caso do ensino básico de música (5º ao 9º anos de escolaridade), praticam-se a política de gestão do bloco letivo semanal atribuído à disciplina de instrumento aplica-se o disposto no artigo 46º, ponto 6, alínea b da Portaria n.º **223-A/2018 de 3 de Agosto** "a disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é

lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles".

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 53º, ponto 3 da Portaria nº **229-A/2018 de 14 de Agosto** As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles".

2- Competências a desenvolver

O instrumento é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao desempenho instrumental, proporcionando ao aluno um domínio dos aspectos técnicos e expressivos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno.

O aluno deverá desenvolver capacidades nos domínios:

- Da postura;
- Da sonoridade;
- Do fraseado (qualidade, longevidade, homogeneidade);
- Aperfeiçoamento da paleta de dinâmicas;
- Da articulação (*legatto, stacatto, spicatto, détaché*);
- De afinação;
- De destreza motora e postura;
- De memorização;
- De rigor interpretativo e desenvolvimento da capacidade interpretativo-estilística.

A aplicação dos conhecimentos deve reflectir-se na capacidade de se apresentar em público como instrumentista e concertista (performances em concertos e audições) devendo ser exploradas questões como a atitude em palco, o controlo do seu sistema nervoso, a criatividade e autonomia na interpretação musical esteticamente adequada.

Com o acumulativo de competências adquiridas na conclusão do curso, o aluno deverá apresentar maturidade técnica e musical para poder aceder ao ensino superior de música, determinante para quem ambiciona uma carreira profissional nesta mesma área.

O plano de estudo de cada aluno deverá ser sempre individualizado, tendo em conta os conhecimentos prévios, as necessidades técnicas individuais e o gosto estético do aluno, promovendo, no entanto, a aquisição de novos gostos e novas competências.

A Disciplina de Violoncelo seguirá os objetivos do projeto educativo da EMOL: ***"A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar aos nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior."***

3- Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº223A/2018, de 3 de agosto (artigo 45, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%) .

Parâmetros da avaliação contínua (70%):

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Parâmetros da avaliação intercalar:

Os parâmetros de avaliação intercalar são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem).

Provas de passagem/global (30%):

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

Nota Final = (nota 3º Período x 70%) + (Nota de Prova + 30%)

Os alunos que frequentam o 2º, 5º e 8º grau deverão realizar a Prova Global, os restantes graus realizam prova de passagem.

4- Objetivos, conteúdos programáticos

4.1. Iniciação I, II, III e IV

Objectivos

O aluno deve ser capaz de:

- Conhecer o instrumento e arco, diferentes partes e peças que os constituem e as suas funções
- Saber os cuidados a ter para uma boa manutenção e conservação do instrumento e do arco
- Ter postura correta (corpo, braços e mãos)
- Tocar *pizzicatto* e com arco
- Conhecer e distinguir as arcadas simples (para baixo; para cima)
- Tocar em diferentes partes do arco (Talão, meio, ponta)
- Tocar com diferentes velocidades do arco
- Saber tocar e distinguir diferentes articulações (*legato* e *stacatto)*
- Realizar diferentes dinâmicas (*piano* e *forte)*
- Conhecer a 1ª posição

Conteúdos programáticos

<u>Escalas</u>

- Escala de Sol Maior e Ré Maior na extensão de uma oitava e respectivos arpejos maiores
- Escala e de Dó Maior e arpejo maior na extensão de duas oitavas

<u>Estudos</u>

- 3 Estudos ou exercícios (um por período)

<u>Obras</u>

- 3 Peças ou duos (um por período)

4.2. 1º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Ter uma postura correta
- Controlar a utilização do arco (peso/pressão, velocidade, direção)
- Produzir uma sonoridade limpa
- Dominar a 1ª posição
- Realizar extensões
- Ter conhecimento da 4ª posição
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Dominar ritmos simples (mínimas, semínimas, colcheias)
- Ter capacidades de leitura

Nota: depreende-se que um aluno que frequente o 1º grau deverá ser capaz de realizar os objectivos traçados para os alunos de Iniciação e assim sucessivamente.

Conteúdos programáticos

Escalas

- Escala de Dó Maior com respectivo arpejo maior na extensão de 2 oitavas
- Escala de Sol Maior e/ou Fá Maior com respectivos arpejos maiores na extensão de 2 oitavas
- Escala de Sib Maior e/ou Mib Maior com respectivos arpejos maiores na extensão de 1 oitava

Estudos

- 3 Estudos (um por período)

Obras

- 3 Peças ou duos (um por período)

Objectivos: o aluno deverá ser capaz de aplicar, correctamente, noções gerais e específicas dos conteúdos seleccionados (na realização dos exercícios)

4.3. 2º Grau

Objetivos

O aluno deve de ser capaz de:

- Concretizar e aperfeiçoar os objetivos alcançados
- Ter uma postura correta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Dominar a 1ª e a 4ª posição
- Realizar extensões
- Ter conhecimento da 2ª e 3 ª posição cerradas e alteradas
- Ter capacidades de leitura

Conteúdos programáticos

Escalas

- Escala de Sol Maior e/ou Fá Maior com respetivos arpejos maiores na extensão de 2 oitavas
- Escala de Ré Maior e/ou Sib Maior com respetivos arpejos na extensão de 2 oitavas

Estudos

- 3 Estudos (um por período)

Obras

- 3 Peças

4.4 3º Grau

Objetivos

O aluno deve de ser capaz de…

- Ter uma postura correta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Controlar a utilização do arco (total ou parcial) e as suas diferentes subdivisões
- Controlar diferentes golpes de arco (*Legatto, Stacatto, portato)*
- Ter noções de vibrato
- Ter capacidades de leitura

Conteúdos programáticos

Escalas

- Escala de Sol Maior e/ou Dó Maior, relativas menores ou homónimas menores com respetivos arpejos maiores e menores na extensão de 2 oitavas

Estudos

- 3 Estudos (um por período)

Obras

- 3 Peças

4.5. 4º Grau

Objetivos

O aluno deve de ser capaz de:

- Ter uma postura correta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Controlar a utilização do arco, bem como os diferentes golpes de arco já aprendidos
- Dominar a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posições
- Conhecer a 5ª posição e a posição de polegar
- Fazer vibrato
- Desenvolver autonomia a nível interpretativo
- De adquirir capacidades de leitura

Conteúdos programáticos

Escalas

- Dó Maior (3 oitavas), Dó menor Melódica e Harmónica, arpejo maior e arpejo menor;
- Lá Maior (2 oitavas), Lá menor Melódica e Harmónica, arpejo maior e arpejo menor

Estudos

- 3 Estudos (um por período)

Obras

- 3 Peças (podendo ser andamentos de Sonatas ou Concertos)

4.6. 5º Grau

Objectivos

O aluno deve de ser capaz de:

- Desenvolver e aperfeiçoar os parâmetros aprendidos
- Ter uma postura correta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Controlar a utilização do arco, bem como os diferentes golpes de arco já aprendidos
- Dominar a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posições
- Conhecer a 5ª, 6ª e 7ª posição assim como a posição de polegar
- Tocar cordas dobradas
- Fazer vibrato
- Desenvolver autonomia a nível interpretativo
- De adquirir capacidades de leitura

Conteúdos programáticos

<u>Escalas</u>

- Todas as escalas maiores e as suas homónimas menores na extensão de 3 oitavas

<u>Estudos</u>

- 3 Estudos (um por período)

<u>Obras</u>

- 3 Peças (podendo ser andamentos de Sonatas ou Concertos)

<u>Concerto</u>

- Ex. Concerto em lá menor para violoncelo e orquestra de C. Saint-Saens

4.7. 6º Grau

Objetivos

O aluno deve de ser capaz de:

- Desenvolver e aperfeiçoar os parâmetros aprendidos
- Ter uma postura correcta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Controlar a utilização do arco, bem como os diferentes golpes de arco já aprendidos
- Dominar a 5ª, 6ª e 7ª posição assim como a posição de polegar
- Tocar cordas dobradas
- Fazer vibrato
- Desenvolver autonomia a nível interpretativo
- De adquirir capacidades de leitura

Conteúdos programáticos

Escalas

- Escalas maiores e homónimas menores na extensão de quatro oitavas, com os respetivos arpejos e com as escalas em cordas dobradas (3ªs, 6ªs e 8ªs)

Estudos

- 3 Estudos (um por período)

Obras

- 3 Peças (podendo ser andamentos de Sonatas, Suites)

Concerto

- Ex. Concerto em Sol Maior para Violoncelo e orquestra de L. Boccherini

4.8. 7º Grau

Objetivos

O aluno deve de ser capaz de:

- Desenvolver e aperfeiçoar os parâmetros aprendidos
- Ter uma postura correta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Controlar a utilização do arco, bem como os diferentes golpes de arco já aprendidos
- Dominar a 5ª, 6ª e 7ª posição assim como a posição de polegar
- Tocar cordas dobradas
- Fazer vibrato
- Desenvolver autonomia a nível interpretativo
- De adquirir capacidades de leitura

Conteúdos programáticos

Escalas

- Escalas maiores e homónimas menores na extensão de quatro oitavas, com os respetivos arpejos e com as escalas em cordas dobradas (3ªs, 6ªs e 8ªs)

Estudos

- 3 Estudos (um por período)

Obras

- 3 Peças (podendo ser andamentos de Sonatas, Suites)

Concerto

- Ex. Concerto em Sol Maior para Violoncelo e orquestra de L. Boccherini

4.9. 8º Grau

Objetivos

O aluno deve de ser capaz de:

- Desenvolver e aperfeiçoar os parâmetros aprendidos
- Ter uma postura correcta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Controlar a utilização do arco, bem como os diferentes golpes de arco já aprendidos
- Dominar a 5ª, 6ª e 7ª posição assim como a posição de polegar
- Tocar cordas dobradas
- Fazer vibrato
- Desenvolver autonomia a nível interpretativo
- De adquirir capacidades de leitura

Conteúdos programáticos

Escalas

- Escalas maiores e homónimas menores na extensão de quatro oitavas, com os respetivos arpejos e com as escalas em cordas dobradas (3ªs, 6ªs e 8ªs)

Estudos

- 3 Estudos (um por período)

Obras

- 3 Peças (podendo ser andamentos de Sonatas, Suites)

Concerto

- Ex. Concerto em Ré Menor para Violoncelo e orquestra de E. Lalo

5- Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio

- Suzuki Cello School – Cello Part", Volume 1; Volume 2; Volume 3; Volume 4; Volume 5; Volume 6; Volume 7; Volume 8; Volume 9; Volume 10 (Summy-Birchard Inc.)
- "I can read music" – Joanne Martin, Volume 1 (Summy-Birchard Inc.)
- Position Pieces for Cello, Book I by Rick Mooney (Summy-Birchard Inc.)
- Position Pieces for Cello, Book II by Rick Mooney (Summy-Birchard Inc.)
- Thumb Position for Cello, Book I by Rick Mooney (Summy-Birchard Inc.)
- *New School of Cello Studies Book I,* Percy Such – Copyright 1913 by Stainer & Bell Ltd., 82 High Road, London N2 9PW
- *First Repertoire for Cello Book two,* Pat Legg and Alan Gout – copyright 1996 by Faber Music Ltd
- Percy Such – *New School of Studies,* estudo nº 26 (Kummer)
- L. R. Feuillard – *60 Études du jeune Violoncelliste,* estudo nº 13 e nº 15
- *New School of Cello Studies Book I,* Percy Such – Copyright 1913 by Stainer & Bell Ltd., 82 High Road, London N2 9PW
- *La Technique du Violoncelle Vol.1 a 4,* L. R. Feuillard- copyright 1938 by Editions G. Delrieu
- *Praktischer Lehrgang fur das Violoncello-spiel,* Folkmar Langin – Edition Breitkopf 6938/Heft I, II, III, IV e V